



PRODUTIVIDADE DE MANDIOCA CULTIVADA EM DIFERENTES SISTEMAS DE PLANTIO E INTERVALOS ENTRE CAPINAS

Vitor Cazarotto Sartori¹; Tadeu Werlang²; Lucas Andrey Schwerz²; Willian Pies²; Vinícius Cavalli Pozzo²; Siumar Pedro Tironi²

Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, Brasil. E-mail: vitorsartori27@hotmail.com¹;
Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, Brasil²

A interferência causada pelas plantas daninhas limita a produtividade da cultura da mandioca, sendo o plantio direto uma alternativa para reduzir a competição. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar o desenvolvimento da mandioca cultivada em dois sistemas de plantio (convencional e direto) e diferentes intervalos entre capinas. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com parcelas subdivididas, com quatro repetições. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 2 x 6, com dois sistemas de plantio, direto e convencional (parcelas), e seis intervalos entre capinas, a cada 30, 60, 90 e 120 dias, mais uma testemunha livre de competição e outra infestada (subparcelas). Os intervalos de controle foram contabilizados a partir do plantio e ao término de cada intervalo foram realizadas as capinas. O espaçamento utilizado foi de 0,80 m entre linhas e 0,50 m entre plantas. Na colheita foram arrancadas todas as plantas contidas na área útil das parcelas e determinado o número médio de raízes por planta (NMR) e a produtividade (t ha⁻¹). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Não foi observada interação entre os fatores estudados. Quanto maior o intervalo entre capinas menor o NMR e produtividade da cultura. No tratamento infestado observou-se produtividade 88% inferior a da testemunha livre de competição. O plantio convencional proporcionou produtividade 12% superior do que o sistema de plantio direto. O aumento do intervalo entre as capinas diminuiu a produtividade da cultura e o sistema de plantio convencional proporciona maior produtividade.

Palavras-chave: Manihot esculenta, Plantio direto, macaxeira



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)